



Cristiane Schifelbein de Menezes  
Doutoranda  
Universidade de Aveiro  
cristianemenezes@ua.pt

Prof. Doutor Vasco Afonso da Silva Branco  
Orientador  
Universidade de Aveiro  
vasco.branco@ua.pt

Prof. Doutor Luís Nuno Coelho Dias  
Coorientador  
Universidade de Aveiro  
ndias@ua.pt

# TAXONOMIA DO NOVO EM DESIGN: OS DIFERENTES SIGNIFICADOS E PERCEPÇÕES SOBRE O NOVO

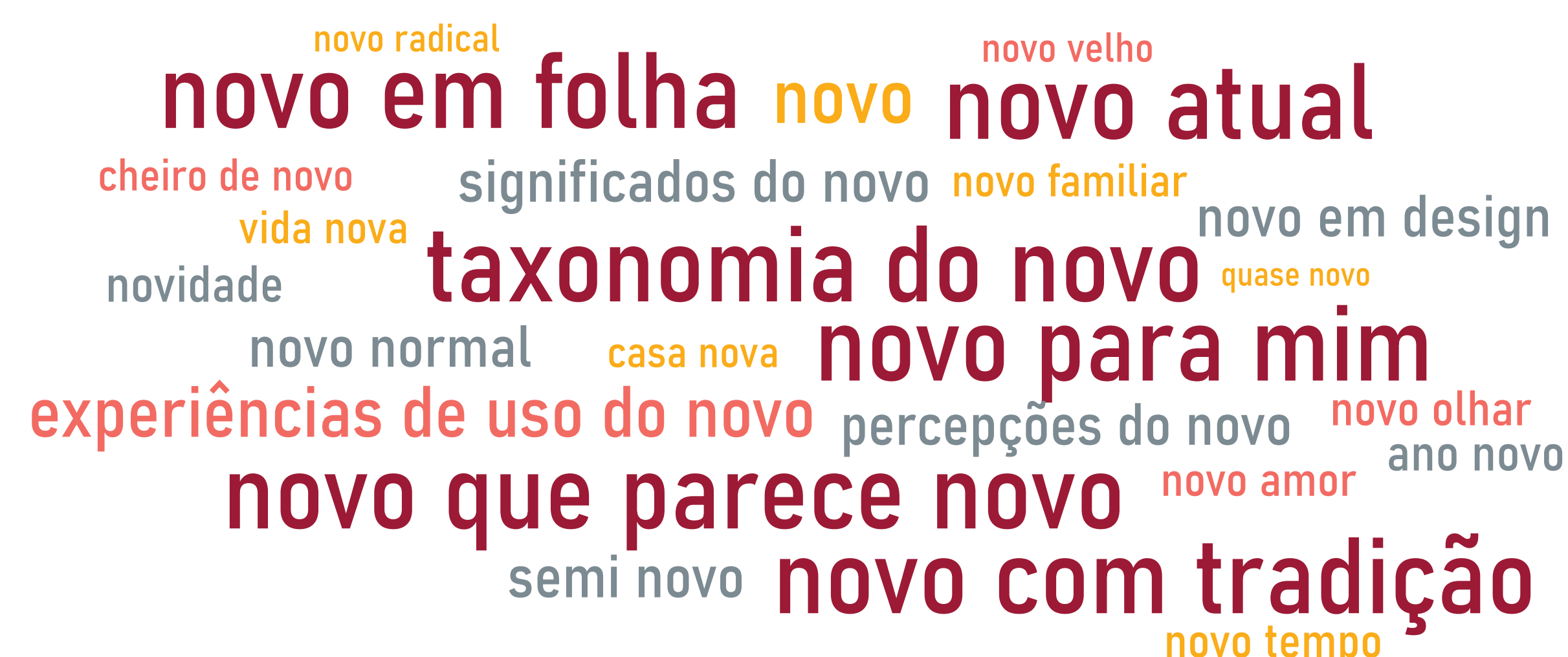
## INTRODUÇÃO

O “novo” é muito presente na vida das pessoas, é uma palavra repetida várias vezes em diferentes contextos e um conceito ainda não definido no campo do design. Pode-se afirmar que todos os objetos com os quais nos relacionamos foram novos ou, simbolicamente, considerados novos. Verificou-se, portanto, a necessidade de se perceber quais são as categorias que o novo pode ter. Para tanto, questiona-se como projetar tendo em consideração os variados significados que o novo pode ter? Como os diferentes significados do novo podem contribuir como base para projetos de design?

O objetivo deste estudo é classificar os diferentes tipos de «novo» para a definição de uma taxonomia do novo. Como corolário, avança-se igualmente com a hipótese de que essa taxonomia pode-se constituir como uma base heurística importante para área do design. Este estudo apresenta uma primeira taxonomia com a classificação com cinco categorias de significados que o novo pode suscitar.

## MÉTODO

Pesquisa bibliográfica	Conversas e entrevistas
Etimologia do verbete «novo»	Observação participante
Etnografia	Diário de pesquisa



## RESULTADOS



## DISCUSSÃO

A partir das primeiras entrevistas e conversas sobre o que significa o novo para as pessoas, o novo era «adjetivado» e acompanhado de outras palavras para definir o conceito no qual as pessoas estavam a referir-se. Contudo, estas diferentes percepções sobre o novo e sobre os seus significados, que não somente o de «novo» em si, apontaram para uma possibilidade de concretizar uma categorização dos diferentes tipos de novo. Surge assim uma primeira **taxonomia do novo**, ou seja, uma classificação dos significados que o «novo» pode apresentar, nomeadamente: «novo em folha»; «novo atual»; «novo para mim»; «novo que parece novo» e «novo com tradição». Assim, pode-se projetar/ desenhar produtos e serviços a partir da percepção mais aprimorada do que pode significar o novo em design e, não necessariamente, desenhar somente o novo em folha ou o novo atual. Conclui-se que a taxonomia do novo pode permitir perspectivar a inovação em design.